



## COMUNICADO DE IMPRENSA Nº2/09-PT

### Primeiro animal obtido por transferência embrionária da raça Aberdeen-Angus nascido em Portugal

Foi reportado à Aberdeen-Angus Portugal, no passado dia 14 de Novembro, o nascimento de uma fêmea, com o nome QT MISS BLACKCAP LEGACY, obtida por transferência embrionária numa exploração localizada na ilha Terceira, Açores.

O embrião foi produzido e importado do Canadá e implantado por uma equipa local, numa receptora cruzada.

Esta técnica é já comumente utilizada em animais de leite em Portugal, mas pouco usual na criação em gado de carne.

A transferência de embriões (TE) é um grande avanço nas biotecnologias ligas a reprodução animal, constituindo uma ferramenta importante na selecção de animais de elevado valor genético - selecção de boas fêmeas emparelhadas com tórios que melhorem as características raciais e produtivas. A nível económico também se optimiza a produção de vários embriões, uma vez que o potencial é em média de 150.000 ovócitos/fêmea e um incontável número de espermatozóides/macho, enquanto que pela cobrição natural reduz-se o potencial a 1 vitelo/ano/fêmea e de um toiro cobrir e obter entre 15 a 50 vitelos/ano numa exploração. Para além do facto de ter a vantagem de se optimizar o transporte de genética e ter maior segurança em termos sanitários quando se compara com a importação de animais vivos.

A mãe, WILP/HAR BLACKCAP 075L, encontra-se registada no Livro Genealógico do Canadá (Canadian Angus Association), e o pai, S A V LEGACY 5216, nos Estados Unidos (American Angus Association). Este toiro, filho da famosa família "Rosetta", possui as características raciais que se pretendem no melhoramento genético, pois combina as características maternas (facilidade de parto e baixo peso ao nascimento) e um bom potencial de crescimento.

A Direcção

Angra do Heroísmo, 20 Novembro de 2009